

JORNALISMO NA ÁREA DA SAÚDE: PLANEJAMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO GRUPO BRASILEIRO DE ESTUDOS SOBRE MULTIMORBIDADE

RICARDO BANDAR DE SOUZA¹; **MARISLEI DA SILVEIRA RIBEIRO**²; **BRUNO P. NUNES**³

¹*Universidade Federal de Pelotas – rick24052001@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – marislei.ribeiro@cead.ufpel.edu.br*

³*Universidade Federal de Pelotas – nunesbp@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Um dos maiores pavores da sociedade é o medo do desconhecido, e de acordo com Felipe Pena (2005), isso está na natureza do jornalismo, ou seja, o jornalista vai atrás de entender e explicar o desconhecido. Assim o presente trabalho busca apresentar o processo de formulação e elaboração de um planejamento de divulgação científica nas redes sociais (Instagram) do Grupo Brasileiro de Estudos sobre Multimorbidade (GBEM).

Nesse sentido, serão evidenciadas as etapas e os conceitos na construção desse processo de comunicação que envolve uma organização e seleção de conteúdos a serem divulgados, como realizar essas escolhas e a melhor forma de colocá-las em prática. Tudo isso, com o foco no jornalismo científico, na área da saúde, visando levar informações de interesse público de maneira eficiente e simplificada para atingir o maior número de pessoas possível. Possibilitando, também, o combate à desinformação em saúde, que desde a pandemia de COVID-19 aumentou e/ou apareceu de maneira considerável.

Para começar a pensar na elaboração de cronogramas com temas científicos foi utilizado como uma referência os conteúdos produzidos pela Agência Bori¹, que pode ser definida como uma agência especializada na produção de jornalismo na área das ciências. Neste trabalho foram utilizadas como principais bases teóricas as técnicas de pesquisa bibliográfica, de Antonio Carlos Gil (2008), a análise de conteúdo, de Bardin (2011), e os critérios de noticiabilidade, de Ana Estela de Sousa Pinto (2009).

Sendo assim, o objetivo deste resumo expandido é mostrar a importância do jornalismo na área da saúde. Além disso, demonstrar a sua aplicação na divulgação científica e como o planejamento dele é realizado em cada etapa de sua contrução.

2. METODOLOGIA

Inicialmente foi necessário acessar o acervo de artigos científicos produzidos pelo GBEM, para ter uma base de referência. Além disso, notou-se a importância de acompanhar e estudar o trabalho desenvolvido pela Agência Bori de jornalismo científico. Ou seja, num primeiro momento foi realizada a pesquisa bibliográfica, que para Gil (2008, p. 50.) “a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito

mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente". Esse tipo de pesquisa consiste em analisar materiais como livros e artigos científicos.

Após, era necessário analisar o conteúdo. Para este tópico foi utilizada a análise categorial/temática, conforme Bardin (2011, p. 201.) ela "é rápida e eficaz na condição de se aplicar discursos diretos (significações manifestas) e simples". Deste modo, é possível entender esse passo como uma identificação da temática do conteúdo analisado.

Seguindo, é fundamental analisar os critérios de noticiabilidade e os valores-notícia presentes no conteúdo pesquisado e analisado. São eles ineditismo, improbabilidade, utilidade, apelo, empatia, conflito, proeminência e oportunidade (PINTO, 2009, p. 61). Finalizado esse passo, era possível integrar o conteúdo no cronograma.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizada as etapas descritas na metodologia, foi possível organizar e planejar dois cronogramas, cada um com 11 assuntos, totalizando 22 temas da área da saúde, como é possível observar abaixo nas Figuras 1 e 2, com planejamento dos semestres 2022/1 e 2022/2 respectivamente. Em cada um deles existem conteúdos científicos com informações que estão relacionados à doenças, tecnologias utilizadas nos serviços de saúde, andamentos dos projetos de pesquisa da GBEM, datas que enfatizam e explicam a importância de tratamentos e prevenções de doenças, indicações de materiais para leitura, entre outros.

SEMANAS	POST/TBT
19/09 - 23/09	POST: Aniversário do SUS.
26/09 - 30/09	TBT: Multimorbidade um problema global; Link: https://www.instagram.com/p/CUOGJzrANnn/ .
03/10 - 07/10	POST: Aprendizado de máquina (machine learning)para predizer doenças crônicas; Ref: https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0033350622000087 ; Entrevistar: Autor do artigo
10/10 - 15/10	TBT: Dia do professor, aula sobre multimorbidade; Link: https://www.instagram.com/p/CVECfrypU5y/ .
17/10 - 21/10	POST: Multimorbidade e simultaneidade de fatores de risco à saúde, da adolescência ao início da idade adulta; Ref: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34954241/ ; Entrevistar: Autor do artigo
24/10 - 28/10	TBT: Outubro Rosa; Link: https://www.instagram.com/p/CVTiSZNpBEG/ .
31/10 - 04/11	POST: Andamento do projeto e sensibilização das pessoas para a etapa final da pesquisa. Entrevistar: Coordenador do estudo
07/11 - 11/11	TBT: Uso de serviços da saúde e a multimorbidade; Link: https://www.instagram.com/p/CV6NkqYAWV/ .
14/11 - 18/11	POST: Organização do sistema de saúde para doenças crônicas e multimorbidade. (OBS: Aproveitar o pós-eleição); Ref: https://www.nature.com/articles/s41572-022-00376-4 ; Entrevistar: Autora do artigo
21/11 - 25/11	TBT: Sugestão de Leitura; Link: https://www.instagram.com/p/CWwbO9aAgfs/ .
27/11 - 02/12	POST: Dia nacional do Combate ao Câncer; Ref: https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(18)31221-2/fulltext

Figura 1: Cronograma de publicações nas redes sociais - 2022/1.



SEMANAS	POST/TBT
13/03 - 17/03	TBT: "Como abordar a multimorbididade: um problema global"; Link Instagram: https://www.instagram.com/p/COQ0xRZACFK/ ; Link Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=EjGMpLH4TVU .
20/03 - 24/03	POST: Tuberculose, uma doença infecciosa crônica - Dia Mundial de Combate à Tuberculose; Ref: https://www.scielo.br/j/rgenf/a/MpSV5Ph9zSqtbyvgQg4Vgz/
27/03 - 31/03	POST: Andamento do Estudo EAI Pelotas - Como foi a finalização da etapa das entrevistas? Entrevistar: Coordenador do estudo
03/04 - 07/04	POST: Dia Mundial da Saúde. Como a inteligência artificial pode melhorar a saúde da população? Entrevistar: Coordenador do estudo
10/04 - 14/04	POST: Ocorrência da multimorbididade em idosos no estudo EAI Pelotas. Principais resultados. Entrevistar: Autor do artigo
17/04 - 21/04	TBT: Existe desigualdade socioeconômica na multimorbididade entre brasileiros? Link Instagram: https://www.instagram.com/p/CSczbS4pM4O/ ; Link Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=r4LTwpkxYF0 .
24/04 - 24/04	POST: Andamento do projeto EAI Pelotas - Expectativas em relação aos resultados de machine learning; Entrevistar: Coordenador do estudo
01/05 - 05/05	POST: Multimorbididade e obesidade: relação causal e desafios para o sistema de saúde; Ref: Artigo - Meta-análise sobre multimorbididade e obesidade Entrevistar: Co-autora do artigo
08/05 - 12/05	POST: Dia da Enfermagem. Entrevistar: Coordenador do estudo
15/05 - 19/05	TBT: Projeto @eaipelotas - Vídeo de apresentação; Link: https://www.instagram.com/p/CkqUOrZgvzD/ .
22/05 - 26/05	POST: Andamento do Projeto EAI Pelotas; Entrevistar: Coordenador do estudo.

Figura 2: Cronograma de publicações nas redes sociais - 2022/2.

Sobre os cronogramas, a periodicidade de temas foi definida como semanal, em ambos é notável a presença de divulgação científica, através dos temas embasados em artigos e publicações de membros do GBEM. Além disso, em cada cronograma é perceptível o assunto da semana e indicações de entrevistas e artigos para utilizar de referência na elaboração do conteúdo. Os conteúdos presentes nos cronogramas da Figura 1 e Figura 2 foram publicados no Instagram do GBEM.

4. CONCLUSÕES

Diante de tudo que foi exposto no decorrer do texto é necessário abordar dois pontos cruciais para a construção dos cronogramas na Figura 1. Primeiramente, é essencial falar sobre o processo de pesquisa e compreensão de cada um dos temas presentes e como selecionar cada um deles. Essa etapa demanda tempo e dedicação para entender cada um dos assuntos e como transmitir as informações contidas nos textos científicos.

Segundo, após esse passo, é fundamental utilizar os critérios de noticiabilidade de Ana Estela (2009), para fazer a seleção dos materiais a serem divulgados. Neste caso, o critério mais utilizado foi o de utilidade, que diz que quanto mais pessoas forem atingidas pela notícia, mais útil é a informação

(PINTO, 2009). Ademais, a utilização do critério de empatia também é indispensável, ele traz a ideia de que a pessoa se identifica com aquilo que está na notícia (PINTO, 2009). Além disso, a utilização dos critérios, utilidade e empatia, são de suma importância para pensar na forma com que o público recebe os conteúdos e qual plataforma é utilizada para a divulgação.

Sendo assim, estruturar e programar a divulgação de material científico apresentou desafios, tanto no processo de compreensão quanto na etapa de transmissão de informações. Dessa forma, mesmo não sendo objetivo principal do presente trabalho, os materiais elaborados a partir dos cronogramas, trazem conteúdos de qualidade que informam e contribuem para a atenuação de desinformações/fake news na área da saúde. Dessa forma, é possível entender a necessidade desse planejamento e as dificuldades encontradas no processo de construção dos cronogramas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo. Ed. Almedina Brasil. 2011.
- COUTINHO, V. da S.; OLIVEIRA, T. S. de. O Jornalismo na Pandemia da Covid-19: estratégias do Consórcio de Veículos de Imprensa no combate à desinformação. **Intercom**, 45, Paraíba, 2022.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo. Ed. Atlas. 2008.
- MIRANDA, A. S. de. Jornalismo especializado em saúde: pressupostos, características e definições. **Intercom**, 41, Joinville, 2018.
- PENA, F. **Teorias do Jornalismo**. São Paulo. Ed. Contexto. 2005.
- PINTO, A. E. de S. **Jornalismo diário: reflexões, recomendações, dicas e exercícios**. São Paulo. Ed. Publifolha, 2009.